

Apoio:



Executora:



Parceira:



INSTITUTO DE
Geociências



A MASTOFAUNA TERRESTRE DE MÉDIO E GRANDE PORTE DA RPPN LAGOA DA VELHA, MORRO DO CHAPÉU, BAHIA

**Tainara da Silva Pereira¹; Vanderlei da Conceição Veloso Junior¹; Gustavo Luis Schacht¹;
Lorrane Santos Vieira¹; Pâmella Gomes dos Santos¹; Pietra Rodrigues Oliveira Martins¹**

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, UFRB, Bahia (BA), Brasil

E-mail: dsp.tainara@gmail.com

A diversidade de mamíferos na Caatinga é significativa, no entanto, esse bioma está entre os mais ameaçados e pouco protegidos no mundo. A combinação de comportamento elusivo, hábitos noturnos e baixas densidades tem contribuído para um conhecimento limitado sobre os mamíferos no bioma. O monitoramento das populações de animais silvestres é uma ferramenta eficiente para realizar o manejo adequado e a gestão das Unidades de Conservação (UCs). Dessa forma, realizar levantamentos desse grupo é essencial para definir estratégias de conservação em áreas naturais. A utilização de câmeras-trap (CTs) é um método não invasivo e que pode ser padronizado, fornecendo dados sobre presença, abundância e movimentos de mamíferos e sua ligação com atividades antrópicas. Portanto, este projeto visou realizar um levantamento da comunidade de mamíferos de médio e grande porte de hábitos terrestres ao longo da Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) Lagoa da Velha, Morro do Chapéu, BA, por meio de CTs. A primeira campanha de campo ocorreu durante o período seco, com os dados sendo coletados durante os meses de julho a setembro de 2023. Foram considerados mamíferos de médio e grande porte aqueles com peso corporal acima de 1kg quando adultos e didelfídeos. No total foram amostrados 2 locais ao longo da área de estudo. As estações amostrais possuíam o mínimo de distância de 1,5 km entre si, para assim manter a individualidade amostral de cada uma. Foram instaladas armadilhas fotográficas posicionadas a uma altura entre 15 e 30cm do solo. Além disso, as câmeras foram programadas para gravar vídeos de 15 segundos e o intervalo de tempo ajustado para 30 segundos entre os disparos. Não foram utilizadas iscas para atrair a fauna. A riqueza de espécies (S) foi contabilizada de forma qualitativa, dada pelo somatório de espécies amostradas. No total, foram registradas quatro espécies distintas: *Herpailurus*

Jornada Bichos do Morro: Interconectar Humanos, Fauna e Caatinga

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB | Projeto Bichos do Morro @bichosdomorro

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

Apoio:



Executora:



Parceira:



INSTITUTO DE
Geociências



yagouaroundi, *Leopardus pardalis*, *Puma concolor* e *Subulo gouazoubira*. Dentre as espécies registradas, *P. concolor* e *H. yagouaroundi* foram classificadas como "vulneráveis" (VU) de acordo com o Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. Apesar de ter sido removida da lista nacional de espécies ameaçadas, *L. pardalis* permanece classificada como VU no estado da Bahia, assim como *P. concolor* e *H. yagouaroundi*. Em termos gerais, pesquisas que investigam aspectos da ecologia e conservação desses felinos na Caatinga têm sido divulgadas somente nos últimos anos e são ainda limitadas, especialmente quando se leva em consideração o papel significativo que desempenham como predadores na estruturação e controle das comunidades biológicas. Outra espécie que merece destaque é *S. gouazoubira*. Embora esse cervídeo seja considerado relativamente tolerante a ambientes perturbados, a população está diminuindo em vários locais devido principalmente à pressão da caça, mas também à perda de habitat. As espécies de mamíferos de médio e grande porte documentadas oferecem contribuições significativas para o conhecimento da presença e distribuição desse grupo na área de estudo. No entanto, o emprego de um maior esforço amostral é necessário para que futuras análises englobem espécies que ainda não foram registradas.

Palavras-chave: Mamíferos, Caatinga, Unidade de conservação

Área temática: (Fauna)

Financiamento: (UFRB; FAPESB)